



### ARMANDO DE CASTRO

#### UPP ASSINALA CENTENÁRIO DE UM DOS SEUS EMÉRITOS FUNDADORES



Armando de Castro

Nos 100 anos do nascimento de Armando de Castro, a Universidade Popular do Porto, da qual esse brilhante intelectual foi co-fundador, presidente da direção e professor, assinala a importância do seu contributo, na dupla e inseparável qualidade de investigador e

cidadão ativo, para o desenvolvimento do conhecimento científico e para a consciencialização da luta por uma sociedade mais justa. A obra e a vida de Armando de Castro, sobretudo na segunda metade do século XX, desenvolveram-se à luz do conhecimento marxista em sintonia com uma ação política militante que teve influência não só na opinião pública como nos próprios meios universitários. Comemorando o centenário do seu nascimento, a UPP homenageia o notável homem de saber e de ação, como ato de reconhecimento do seu mérito e como manifestação viva das suas ideias.

Armando de Castro nasceu a 18 de julho de 1918 e morreu a 16 de junho de 1999. Licenciado em Ciências Jurídicas, em 1941, e em Ciências Político-Económicas, em 1942, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, viu a

sua carreira académica interrompida, por motivos políticos, facto que o obrigou ao exercício da advocacia até ao 25 de Abril de 1974. Só após a Revolução é que pôde ingressar na Faculdade de Economia do Porto como professor (ainda que a sua nomeação como professor catedrático tenha ainda encontrado obstáculos iniciais), tendo sido o primeiro presidente do Conselho Diretivo dessa faculdade no Portugal democrático.

(cont. pag 5)

### NOVO ANO LETIVO NA UPP COM A QUALIDADE DE SEMPRE E COM NOVOS CURSOS

Iniciou-se em 17 de Setembro o novo ano letivo na UPP.

Tal como nos anos anteriores, a UPP preocupou-se com dar resposta aos interesses dos seus alunos, não deixando, contudo, de introduzir novas matérias que constituem um aliciante para novas procuras.

Assim, além de garantidos, no essencial, os cursos anteriores, foram criados sete novos cursos: A Vida Privada em Portugal no Contexto Europeu; Arquitectura, Cidade e Sociedade – Conhecer o Porto Moderno; Atelier d'Arte (Desenho, Pintura, Colagens, Criação de Texturas, Linogravuras, etc.); História da Arte e Património; História Social e do Pensamento Político na Europa Contemporânea; Linguística - Manipulação p'ra Gente Séria e Inglês para Iniciados.

As inscrições continuam abertas.

#### HORÁRIOS DOS CURSOS DE DIA 2018/2019

<b>DESENHO e PINTURA</b> , por Manuela Lobo Segunda feira, às 10h.30 e às 14h.30	<b>HISTÓRIA SOCIAL e do PENSAMENTO POLÍTICO</b> , por João Félix e João Frel Quarta feira, às 14h.30
<b>INGLÊS Iniciação</b> , por Beatriz Campos Segunda feira, às 14h.30	<b>HISTÓRIA DA ARTE e DO PATRIMÓNIO</b> , por Assunção Lemos Quarta feira, às 15h.30
<b>A MÚSICA e A HUMANIDADE</b> , por Sérgio de Matos Segunda feira, às 16h.30	<b>INGLÊS CONVERSACÃO</b> , por Graça Fernandes Quarta feira, às 16h.30
<b>HISTÓRIA DO CINEMA</b> , por José Eduardo Mendonça Terça feira, às 10h.15	<b>INGLÊS II</b> , por Amélia Sousa Quinta feira, às 10h.30
<b>INGLÊS III</b> , por Beatriz Bachá Terça feira, às 10h.30	<b>POVOS e CULTURAS</b> , por Jorge Barros Quinta feira, às 10h.30
<b>LINGUÍSTICA: Manipulação P'ra Gente Séria</b> , por Joaquim Barbosa Terça feira, às 14h.30	<b>ARQUITECTURA, CIDADE e SOCIEDADE - CONHECER O PORTO MODERNO</b> , por Anni Gunther e José Pedro Tenreiro Quinta feira, às 14h.30
<b>ATELIER d'ARTES (Desenho, Pintura, etc.)</b> , por Rosa Bela Cruz Terça feira, às 14h.30	<b>CULTURA e LITERATURA PORTUGUESA</b> , por Gomes Varela Quinta feira, às 14h.30
<b>REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA</b> , por Mª de Fátima Silva Terça feira, às 14h.30	<b>A VIDA PRIVADA EM PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU</b> , por Mª Assunção Silva Quinta feira, às 14h.30
<b>ALEMÃO</b> , por Amélia Sousa Quarta feira, às 10h.30	<b>INTRODUÇÃO À FILOSOFIA</b> , por Gomes Varela Quinta feira, às 16h.30
<b>SOCIOLOGIA</b> , por António Laúndes Quarta feira, às 10h.30	<b>INFORMÁTICA PARA TODOS</b> , por Joaquim Mendes Quinta feira, às 16h.30
<b>PRÁTICAS DE YOGA</b> , por Luísa Bernardes Quarta feira, às 11h.00	<b>HISTÓRIA DO CINEMA</b> , por José Eduardo Mendonça (coord.) e António Oliveira Alves Sexta feira, às 14h.30
<b>CAVAQUINHO – Vamos aprender</b> , por Belmiro Silva Quarta feira, às 14h.30	
<b>ROTEIROS NA NATUREZA</b> , por Dalmindo da Natividade Quarta feira, às 14h.30	

### Universidade Popular do Porto

#### História de Portugal

AS CLASSES POPULARES NA FORMAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO E DEFESA DA NACIONALIDADE

#### Curso orientado pelo Prof. Armando de Castro

##### PROGRAMA

- A FORMAÇÃO DA NACIONALIDADE PORTUGUESA
- A CONSOLIDAÇÃO DA NACIONALIDADE
- A CRISE DE 1870 – 1890
- A RECONQUISTA DA AUTONOMIA POLITICA NACIONAL

INICIO DO CURSO – 19 DEZEMBRO 1981

DURAÇÃO – 20 SESSOES

HORARIO – QUINTAS-FEIRAS DAS 21.00 AS 23.00  
SABADOS DAS 11.00 AS 13.00

LOCAL DO CURSO

CINECLUBE DO PORTO  
RUA DO BOBADO 6-1.

NÚMERO LIMITE DE INSCRIÇÕES – 70

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

DIAS ÚTIS DAS 10.30 AS 20.00 NA  
RUA DO BOBADO 6-1  
INSTALAÇÕES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES  
DA IMPRENSA



## VISITAS DE ESTUDO DA UPP

# “TRÊS DIAS NO ALENTEJO 2018” AFINAL FORAM SEIS...

Atendendo ao elevado número de interessados - mais de 90 - foi necessário dividir a visita em duas, uma em 27, 28 e 29 de Setembro e outra, uma semana depois, em 4, 5 e 6 de Outubro.

Dois grupos de participantes, dos quais 28 eram estreatantes nas visitas da UPP, circundaram por Vila Viçosa, Elvas, Olivença e Badajoz em dias diferentes, havendo em todos uma forte vontade de conhecer e aprofundar os seus conhecimentos.

As duas visitas decorreram com a qualidade habitual das visitas da UPP, com dois grupos muito interessados, participativos e solidários, permitindo também aos “novatos” sentirem-se bem integrados.

O gráfico relativo à avaliação dos participantes, ao lado publicado, é elucidativo!



Elucidativos são ainda os excertos da opinião de dois participantes que se transcrevem:

*“... Fui na 12ª viagem ao Alentejo, organizada pela UPP. Tive oportunidade de ver a linda paisagem alentejana e de ouvir a história e tradições das suas cidades e vilas contada pelos guias que, com grande profissionalismo, deram uma explicação exaustiva e enriquecedora. Aprendi muito! Obrigada UPP. Saboreei doces tradicionais e não só, em restaurantes escolhidos a preceito! Tive também duas noites repousantes num hotel de grande qualidade!”*

*“Este é o terceiro ano que faço a visita anual ao Alentejo com a UPP e desejo continuar. Muito me agrada a escolha criteriosa dos itinerários, a gestão do tempo e o clima amistoso e de partilha entre os participantes. A organização é muito atenta à qualidade de todos os intervenientes, nomeadamente os guias, e com essa atitude garante o nosso enriquecimento cultural. Também é cuidadosa com a gastronomia e isso sabe bem. Obrigada por cuidarem de nós.”*



Grupo de visitantes de 27, 28 e 29 de setembro



Grupo de visitantes de 4, 5 e 6 de outubro

## PRÓXIMA VISITA DE ESTUDO: 10 de Novembro Pelos caminhos de Cister (Lorvão – Penacova)

*“Penacova é luz e penedia, com o querer que é de pirenaico trazido às proporções da ternura e rusticidade portuguesa.”* Vitorino Nemésio

Este percurso leva-nos ao Museu do Moinho Vitorino Nemésio, em pleno perímetro florestal da Serra do Caramulo, à Livraria do Mondego, monumento que o tempo esculpiu ao longo de mais de 400 milhões de anos, para terminar no Mosteiro e Museu de Lorvão.

Entretanto, o interesse nesta visita foi tanto que se esgotaram os lugares disponíveis em apenas cinco dias.



### VISITA DE ESTUDO “NA ROTA DO PATRIMÓNIO”

*“Pelos caminhos de Cister (Lorvão – Penacova)”*  
*“Penacova é luz e penedia, com o querer que é de pirenaico trazido às proporções da ternura e rusticidade portuguesa.”* Vitorino Nemésio

**Sábado, 10 novembro  
2018**

Este percurso leva-nos ao Museu do Moinho Vitorino Nemésio, em pleno perímetro florestal da Serra do Caramulo, à Livraria do Mondego, monumento que o tempo esculpiu ao longo de mais de 400 milhões de anos, para terminar no Mosteiro e Museu de Lorvão.

**Visitas guiadas**  
08h.00 Concentração do Grupo na UPP  
20h.00 Chegada ao Porto (Previsão)

**Inscrição: 60,00€**  
Pagamento no ato da inscrição.  
Mínimo de 40 inscrições, até 40€ OUT  
Lugares atribuídos pela ordem de pagamento  
Inclui:  
Transporte em autocarro, visitas guiadas,  
almoço e seguro AP Grupo.  
Não dispensa a consulta das Condições de Participação.  
O Programa pode ser alterado no decorrer da visita.

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES**  
Secretaria da UPP  
Rua da Boavista, 736 4090-105 PORTO  
T: 226098641 - 963874167  
geral@upp.pt | www.upp.pt  
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

# EXPOSIÇÃO RETRATOS DE VIAGENS A DIVERSIDADE DO MUNDO ATRAVÉS DOS ROSTOS



Jorge Barros

Retratos de Viagem é o nome da exposição fotográfica que esteve patente na UPP de 17 de Setembro a 8 de Outubro.

Focando-se no elemento humano, o seu autor, Jorge Barros, ao longo de mais de 30 anos viajando por África, Ásia, América e Europa, capta através de fotografia momentos, expressões, emoções de olhares que, nas suas diversas viagens, se cruzaram com o seu e que, de certa forma, representam a geografia humana desses itinerários na sua diversidade cultural.

Um momento alto da UPP, com Jorge Barros, que também é o orientador do curso "Povos e Culturas".

## GUERRA CIVIL DE ESPANHA

### CURSO BREVE DE LÍNGUA E CULTURA

Num momento em que estão prestes a passar 80 anos sobre o termo da Guerra Civil de Espanha (1936-1939), este curso procura assinalar a data, tendo como pano de fundo o tema do conflito e propiciar, àqueles que pretendem iniciar-se na língua de Espanha, uma introdução a algumas estruturas básicas da língua ou, àqueles que já possuem algumas noções elementares dessas estruturas, uma revisão das mesmas. O tratamento didático dessas estruturas será feito de forma integrada com os conteúdos temáticos selecionados no âmbito do tema geral do curso e com a prática das diferentes destrezas comunicativas (compreensão e expressão orais; compreensão e expressão escritas).

Os objetivos fundamentais são, assim, favorecer o contacto com um tema de relevo da história peninsular e, simultaneamente, dar, a quem se pretende iniciar na língua espanhola,

bases para, com estudo autónomo, vir a desenvolver a sua competência, ou, a quem já as detém, um contexto formal de aprendizagem para a sua revisão.

O curso, em horário pos-laboral, será orientado por Sónia Duarte.

#### CALENDARIZAÇÃO:

Quinta-feira, das 18 às 20 horas, com início em 25 de outubro (7 semanas).  
Inscrição: 30€. Aplicam-se os descontos protocolados.  
Limite para inscrições: 31 de Outubro



## CICLO DE CONFERÊNCIAS

Enquadradas no Curso Breve de Língua e Cultura, que assinala o fim da Guerra Civil de Espanha, a UPP promove um ciclo de três conferências de assinalável interesse para a compreensão do conflito, todas às 18H00 nos dias assinalados:

#### A DOCUMENTAÇÃO ACERCA DA GUERRA CIVIL DE ESPANHA NO ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - 30 de Novembro

Silvestre Lacerda, arquivista, diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo e da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

#### A GUERRA CIVIL DE ESPANHA NA LITERATURA PORTUGUESA - 6 de Dezembro

José António Gomes - escritor e professor da ESE do Instituto Politécnico do Porto

#### A GUERRA CIVIL DE ESPANHA NA LITERATURA ESPANHOLA - 14 de Dezembro

María del Pilar Nicolás Martínez, professora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto





# JUBILAÇÃO DE CARLOS PIMENTA

## BRILHANTE AULA SOBRE A FRAUDE ECONÓMICO-FINANCEIRA



Carlos Pimenta

No dia 05 de Setembro último, Carlos Pimenta, professor catedrático da Faculdade de Economia do Porto (FEP), proferiu a sua aula de jubilação dissertando sobre o tema da fraude económico-financeira e do seu enquadramento no ensino, tema por si profundamente estudado e activamente denunciado.

Numa sala repleta de admiradores do seu trabalho de docente e da sua vasta e profunda obra de investigação em Economia e em Teoria do Conhecimento, Carlos Pimenta foi homenageado por elementos da estrutura diretiva da FEP, incluindo o presidente do seu Conselho Diretivo, pelo atual presidente da direção do Observatório de Economia e Gestão da Fraude, de que Carlos Pimenta foi fundador, por muitos colegas, ex-alunos e amigos, incluindo alguns vindos expressamente do estrangeiro.

A UPP, que desde a sua fundação pode contar com Carlos Pimenta, como dirigente, professor, conferencista e amigo, fez-se representar por elementos da direção nesta justa homenagem que, além do mais, evidenciou a atualidade e a assertividade do pensamento e da ação do homenageado.



Vislumbre da assistência

## PAPINIANO CARLOS

### PALAVRAS PARA UM MUNDO MAIS BELO

No centenário do nascimento de Papiniano Carlos, a UPP assinala o exemplo do intelectual da cultura e das letras, que nos legou uma obra merecedora de destaque, e do lutador pela liberdade, várias vezes preso pela PIDE, sempre esperançado num mundo melhor.

Papiniano Carlos nasceu em Maputo, a 9 de Novembro de 1918. Frequentou os cursos de Engenharia Eletrotécnica (ano 1941/1942), de Engenharia Mecânica (1948/1949), da Faculdade de Engenharia, e o de Ciências Geofísicas (1951/1952 e 1955/1956 e 1956/1957) da Faculdade de Ciências, tendo sido impedido de lecionar dadas as suas posições sociais e democráticas.

Entre outros livros, distribuídos pela Poesia, pela Dramaturgia e pela Ficção, publicou: Mãe Terra (poemas, 1948); "As Florestas e os Ventos – contos e poemas" (1952); A Rosa Nocturna



Papiniano Carlos

(crónicas, 1961); A Ave sobre a Cidade (poemas, 1973) e O Ro na Treva (romance, 1975). Para a infância e juventude escreveu: A Menina Gotinha de Água (1962), Luisinho e as Andorinhas (1977), O Grande Lagarto da Pedra Azul (1989). Está representado nas Antologias Líricas Portuguesas, Antologia da Novíssima Poesia Portuguesa, Nueva Poesia Portuguesa, La Poésie Ibérique de Combat.

Que vos dizer, ó companheiros mortos,  
Ó mestres queridos, ilustres ou anónimos?  
Que palavras incolores, que rosa desfolhada  
para dar-vos? Não, a terra não ficou  
por semear, nem o navio abandonado,  
a tarefa inacabada.

Mesmo que vós nos dissésseis: "Estamos mortos!  
Que esperais de nós ainda?", nós sabemos  
que é a vosso lado que atravessaremos as sombras  
destes terríveis tempos. Convosco viajaríamos  
através da morte, da peste e dos infernos  
se preciso fosse. A liberdade escreve-se  
com sangue, estrelas e raízes, e é no meio  
das trevas e dos cárceres que floresce  
Assim vós a amastes e nos ensinaste.

Assim a amamos e, em seu nome,  
havemos de chegar ao fim  
da áspera jornada:  
Com o exemplo da vossa união,  
com vossa fé, vosso amor ao Povo, vossa verdade,  
vosso navio,  
vossa inesquecível voz.

Papiniano Carlos  
(poema lido no Congresso dos Republicanos em 1957)

## APRESENTAÇÃO DE LIVROS NA UPP

### LUTAS LABORAIS NOS PRIMÓRDIOS DA GUERRA COLONIAL, DE JORGE RIBEIRO



Em finais dos anos 50, o colonialismo português apodrecia. Os povos africanos reagiam ao trabalho forçado. Os eternos escravos já decidiam fazer greves. E a resposta de Lisboa foi a pior possível: avançar com a guerra declarando que não havia guerra nenhuma. Foram essas lutas de carácter laboral que, definitivamente, em Pindjikití (Guiné), Mueda (Moçambique) e Caçanje (Angola) puseram nos carris o imparável comboio das lutas armadas pelas independências.

O livro de Jorge Ribeiro "Lutas Laborais nos Primórdios da Guerra Colonial", com lançamento na UPP em 24 de Outubro, aborda estes temas.

### UMA VIDA, UM SORRISO, DE FÁTIMA SILVA

Uma obra sobre as raízes da Engenheira Virgínia Moura.

O livro de Fátima Silva "Uma Vida, Um Sorriso" será lançado na UPP em 13 de Novembro, às 17H00.



# ARMANDO DE CASTRO

## UPP ASSINALA CENTENÁRIO

(Cont. pág 1)



Armando de Castro

Armando de Castro foi autor de cerca de 100 obras (livros, artigos e opúsculos) nas quais desenvolveu temas no âmbito de três áreas do conhecimento: História, Economia e Epistemologia. Dessas, podemos salientar História Económica de Portugal (séculos XII a XV), Teoria

do Conhecimento Científico, Lições de Economia, A Epistemologia das Ciências Sociais do Homem e suas relações com a Psicologia.

Sobre Armando de Castro, Carlos Pimenta escreveu o seguinte:

*"Tem um dos maiores trabalhos de investigação e uma das mais volumosas obras publicadas em Portugal. De fino trato, amável com todos e sempre disponível a ouvir opiniões alheias e com elas aprender, aparentando uma timidez enorme, com um discurso que não realçava devidamente a grandiosidade das suas ideias, era um optimista profundamente convicto das capacidades dos homens, não hesitan-*



Intervindo numa sessão de homenagem que lhe foi dedicada, tendo ao seu lado esquerdo Oscar Lopes, outro fundador da UPP

*do em considerar alguns dos seus percursos como inéditos ou em considerar algumas vertentes da sua obra como "um pouco antecipada no tempo". Vivendo numa época em que a especialização científica era a linha de força do labor intelectual, nomeadamente nas ciências sociais, e não tendo deixado de aproveitar essa vertente, a sua obra é, como ele próprio reconhece, a de um generalista, de um homem que procura*

*articular coerentemente contribuições científicas muito diversas."*

Dada a sua ligação à UPP, são relevantes as suas obras pertencentes à coleção Biblioteca Universidade Popular editadas pela Caminho: Lições de História de Portugal I e II e Lições de Economia I e II. De referir ainda a sua colaboração como professor da

UPP, nomeadamente, dos seguintes cursos: A Crise Económica Internacional, Princípios Gerais de Economia, Teoria do Conhecimento (Colóquio da Filosofia da Ciência de Karl Popper – Análise Crítica e Conhecer o Conhecimento), História de Portugal e Lições de História de Portugal.

Ao longo da vida, Armando Castro desenvolveu uma participação activa em defesa das grandes causas que o seu tempo enfrentou pela liberdade, pela paz e pelo progresso social. A sua militância foi mais influente e importante por ele próprio a enquadrar na sua reflexão crítica sobre os conhecimentos da humanidade, apontando para a possibilidade de os homens construir coletivamente o seu futuro.

### Lições de História de Portugal 1

de ARMANDO CASTRO

Primeira parte de um curso realizado no âmbito das actividades da Universidade Popular do Porto e dedicado à explicação sistemática tanto do «enigma» que representou o nascimento da Nação Portuguesa dentro da Península Ibérica, como das forças sociais que trouxeram a criação contínua da nossa nacionalidade.

Da Coleção «Biblioteca Universidade Popular», a apresentação deste livro será feita pelo autor em sessão a realizar

**Quinta-Feira, 25 às 21 horas**  
**No Sindicato dos Engenheiros Técnicos**  
Rua da Constituição 768-1.

Folheto de um curso com lançamento de um livro de Armando Castro na UPP

A FILOSOFIA DA CIÊNCIA DE KARL POPPER - UMA ANÁLISE CRÍTICA

#### Resumo

1 - Algumas interrogações suscitadas pela obra de Popper NÃO se trata de uma exame global desta filosofia mas dos seus fundamentos gerais.

Esta crítica sistemática não nega todavia certas problemáticas e interpretações parciais que importa analisar e considerar. É o caso por exemplo de certos aspectos da estética (em particular acerca da música), da Teoria da Relatividade de Einstein (da qual sou entusiasta na medida em que nela via um ótimo caso de teoria falsificável), da Física Quântica, da crítica do positivismo lógico.

Aqui a pesquisa incide sobre a Filosofia da Ciência de K. Popper que coloca legítimas e intransponíveis objeções, a despeito da larga aceitação que vem obtendo no Ocidente.

Algumas dessas objeções:

1º - O que é a Filosofia para Popper ?

Extrato de um esboço de programa de curso de Armando de Castro na UPP sobre "A Filosofia da Ciência de Karl



Alguns dos livros que Armando de Castro lançou na coleção "Biblioteca Popular", numa parceria entre a UPP e a editora Caminho



# CONVÍVIOS TAMBÉM SÃO VIDA DA UPP

Espaço de cultura, a UPP é também por isso um espaço de amizade e de convívio. Mais uma vez, assinalando o termo do ano letivo e a entrada em férias, alunos e amigos se juntaram para conviver e divertir.

## ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NO SEMINÁRIO DE VILAR

No dia 16 de Junho, realizou-se o convívio anual de encerramento do ano letivo, que integrou uma visita guiada ao Museu Nacional de Soares dos Reis e um almoço no Restaurante da Casa Diocesana – Seminário de Vilar, terminando com uma animada tarde cultural.

A música marcou presença com a atuação do Coral da UPP, dirigido por Rui Rodrigues, do Grupo de Cavaquinhos da UPP, dirigido por Belmiro Silva, e ainda com a atuação de Minda e seus Amigos.

Momento significativo foi também a representação de uma peça de teatro alusiva a um momento da História de Portugal, pelos alunos do curso de Reflexões sobre a História, com criação e direção da professora Fátima Silva. A peça, intitulada “Finalmente... Temos Barriga”, apresentou uma abordagem histórica sobre a construção do Convento de Mafra.



Após uma visita guiada ao Museu Soares dos Reis e um agradável almoço no restaurante do Seminário, os convivas assistiram à representação teatral do Grupo de Teatro do Curso Reflexões sobre a História e às intervenções musicais do Grupo do Curso de Cavaquinhos, do Coral da UPP e do Grupo Minda e os Amigos

## CHURRASCO DE VERÃO NO JARDIM

No dia 7 de Julho, um saboroso churrasquinho no jardim da UPP preparou os convivas para uma animação musical a cargo, primeiro, do Coral da UPP, acompanhado de elementos do Curso de Cavaquinhos, e, para finalizar, do excelente grupo “Cantares da Terra”.



Grupo Cantares da Terra atuando no jardim da UPP

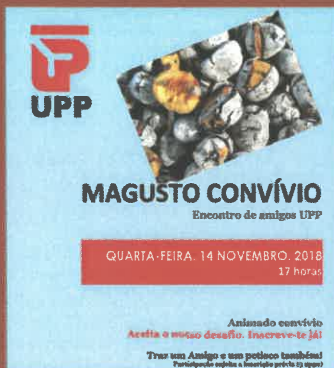
## MARQUE NA AGENDA

### REUNIÃO DOS PARTICIPANTES NOS CURSOS DE DIA 14 NOVEMBRO - 14H30

No dia 14 de Novembro, às 14H30, realiza-se uma reunião do coletivo dos cursos de dia.

Além de reforçar o conhecimento e a ligação entre todos os que participam na vida da UPP, esta reunião tem também o objetivo de se obter o contributo de todos para a melhoria e o reforço da atividade da UPP.

### MAGUSTO 14 NOVEMBRO - 17H00



### ALMOÇO DE NATAL 15 DE DEZEMBRO

O almoço convívio de Natal da UPP já está marcado para o dia 15 de Dezembro, sábado.

Um animado programa vai juntar alunos, professores e amigos da UPP.

Não falte.

## 200 ANOS DO NASCIMENTO DE KARL MARX

# JUVENTUDE DE MARX E ÉTICA NA ECONOMIA EM DEBATE



A UPP vem-se associando às comemorações do nascimento de Karl Marx promovendo iniciativas que contribuem para melhor dar a conhecer a obra deste filósofo e pensador e para compreender a sua importância nos dias de hoje.

Nos meses de Junho e Julho foram debatidos na UPP a juventude de Marx, a partir de uma apresentação de Guilhermino Monteiro, e a ética e estética na economia a partir de uma leitura marxista de Sérgio Ribeiro.

Também com a participação de Guilhermino Monteiro, foi apresentado e debatido na UPP o filme "O Jovem Karl Marx".

## Aspetos históricos da formação do marxismo - com Guilhermino Monteiro

Guilhermino Monteiro apresentou em 21 de Junho, na UPP, um elaborado estudo sobre os primeiros escritos de Marx e Engels, evidenciando um pensamento que se insere na linha contínua e inquebrantável da história da emancipação humana. Numa abordagem que permitiu um debate enriquecedor entre os presentes, Guilhermino Monteiro evidenciou que o marxismo não é meramente uma teoria com uma elevada carga ideológica e que não é uma escolha casual dos seus autores, antes se constitui como necessidade histórica.



## Uma leitura (no bicentenário de Marx) sobre ética e estética. O bom e o bonito em economia - com Sérgio Ribeiro

Em 9 de Junho, na UPP, numa leitura da caminhada inabalável e crítica da economia de Karl Marx, iniciada nos seus Manuscritos Económico-Filosóficos, Sérgio Ribeiro evidenciou as contradições entre a moral de uma economia enquanto ciência social regida pelas virtudes éticas do comportamento e da convivência humana e os interesses da economia política do capitalismo, com uma moral da riqueza em boa consciência, mas que não pode privilegiar o lado estético e cultural das coisas e para quem a arte é um negócio e uma mercadoria.

Para os intérpretes da economia política capitalista, tudo o que a economia retira em vida e humanidade é recompensado com dinheiro, que tudo dá para a satisfação das necessidades básicas e culturais. Mas ao aprofundar as desigualdades e fomentar o consumismo, a moral dessa economia política é transformada numa "mera impostura, correspondendo à intrínseca natureza contraditória e falsificadora dessa economia política".

Para o marxista, que luta pela transformação do mundo, "se a humanidade não caminhasse para distinguir o bom e o mau, o bonito e o feio, seria o bom e o bonito!..."

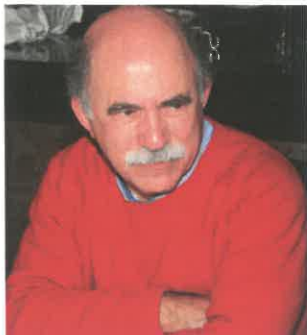


Nélma Moreira, da direcção da UPP, e Sérgio Ribeiro





# Linguística: Manipulação p'ra gente séria



Joaquim Barbosa

A reflexão sobre a linguagem humana – a linguística – está ligada à UPP desde sempre, ou não fosse um dos seus fundadores, Óscar Lopes, um dos mais importantes linguistas portugueses e o pioneiro em Portugal da introdução de métodos matemáticos na abordagem da linguagem verbal humana: a sua Gramática Simbólica do Português marca uma nova maneira de encarar e descrever a língua portuguesa.

Depois de Óscar Lopes, e antes de Joaquim Barbosa, atual orientador do curso de Linguística, que fomos ouvir, outros linguistas passaram pela UPP, partilhando as suas reflexões sobre a linguagem em geral ou sobre a língua portuguesa em particular.

Para Joaquim Barbosa, *"a linguagem verbal humana constitui uma atração extraordinariamente fascinante, porque é um desafio tentar perceber como a espécie humana consegue controlar e modelar ruídos provenientes da expiração do ar usado na respiração, transformando-os em algumas dezenas de sinais sonoros distintos, fonemas, com os quais consegue construir unidades significativas, sílabas, palavras, e com estas representar uma infinidade de ideias"*.

Nos seus cursos na UPP, Joaquim Barbosa tem procurado abordar a linguagem verbal, nos seus diversos aspetos: *"já abordámos a lógica e a linguagem (dedicámos, inclusivamente, um curso à Gramática Simbólica do Português, de Óscar Lopes); já abordámos a estrutura e o modo de funcionamento das línguas"*.

Assim, no último curso de Joaquim Barbosa falou-se do uso efetivo da linguagem – da pragmática linguística –, outra área tão do gosto de Óscar Lopes. Nesse curso, segundo as palavras do seu orientador, *"viu-se como fazer coisas com palavras – título de um texto fundamental de John Austin (1911-1960), o filósofo da linguagem quotidiana que inaugurou uma nova abordagem das línguas e mostrou, na sua teoria dos atos da fala, que há mesmo coisas que só se podem fazer com palavras"*.

### 1. Depois de "como fazer coisas com as palavras", o que vai acontecer este ano?

Óscar Lopes diz, em *As Mãos e o Espírito*, que "através de milénios, a linguagem tornar-se-á um tão importante instrumento, que, quando a criança hoje aprende a falar, aprende ao mesmo tempo, sem que a gente dê por isso, toda uma maneira de conceber o mundo."

Num dos últimos cursos na UPP, dedicado à morte das línguas, vimos que as diversas línguas constituem uma resposta ao ambiente que rodeia as comunidades que as falam, de tal modo que o desaparecimento de uma língua arrasta consigo toda uma forma de conceber o mundo, toda uma cultura.

Os menos atentos podem ser levados a pensar que a linguagem é "apenas" um meio de comunicação. Na verdade, a linguagem é, antes de mais, no entender de muitos, um meio de conceber o mundo. A linguagem aparece-nos como algo tão óbvio que nem nos damos conta da sua força, do seu poder.

E um desses poderes é o de construir mundos. Para não me alongar, e não complicar, basta perguntar quem nunca brincou ao "faz de conta". Quem nunca foi o pai, a mãe, o médico, etc., desempenhando os diversos papéis desses mundos fictícios coerentemente? Na linguagem e com a linguagem ser o que

quisermos: "Agora eu era o herói / E o meu cavalo só falava inglês/ A noiva do cowboy / Era você além das outras três..." , diz-nos Chico Buarque na belíssima canção a que chamou João e Maria.

### 2. Como pode a "gente séria" defender-se da manipulação?

Aceitando esta possibilidade criadora de mundos, somos forçados a aceitar também que podemos usar a linguagem para criar, para nosso proveito, mundos em que os outros, agindo na convicção de que o estão a fazer em plena liberdade, estão, na verdade, atuando contra os seus próprios interesses. É esta, aliás, uma das definições correntes de manipulação.

Conhecendo os diversos mecanismos linguísticos que permitem construir mundos, nem sempre explícitos, e os mecanismos psicológicos a eles associados, é mais fácil identificar as tentativas de manipulação a que estamos permanentemente sujeitos. Por isso, neste curso, abordaremos a manipulação não só nos aspetos linguísticos, mas também do ponto de vista da psicologia social, tentando refletir sobre os estímulos, linguísticos e outros, que possam condicionar o nosso comportamento.

### 3. A manipulação incide fortemente nos discursos publicitário, jornalístico e político. A que nível temos que levar os mecanismos de defesa? Temos de desconfiar de tudo?

A ideia – o ideal? – é precisamente não ser preciso desconfiar. Conhecendo os mecanismos de manipulação, linguísticos ou não, nem precisamos de desconfiar. O Conhecimento dar-nos-á o Poder de ver o explícito e o implícito das diversas mensagens que continuamente recebemos pelos mais diversos meios, sem sequer termos de pensar nisso: "Pensar", diz Caeiro na sua complexa simplicidade, "é estar doente dos olhos". A partilha de saberes que praticamos na UPP, na senda das propostas de Bento de Jesus Caraça, parte do princípio de que o Conhecimento é inseparável da Liberdade.

Sem pretender ser demasiado utópico, considero que, pelo menos, devemos, e podemos, desenvolver um pensamento crítico que nos permita, se não desconfiar, pelo menos estar preparados para, por exemplo, perguntar: "e a outra?", quando nos dizem que "nove de cada dez estrelas usam Lux" (quem é que ainda se lembra deste anúncio?!).

De qualquer modo penso também que não devemos pensar a manipulação, linguística ou não, como um fenómeno totalmente, ou somente, negativo: os jogos de sedução, por exemplo, podem revestir, e revestem frequentemente, aspetos manipulatórios; o professor pode manipular a linguagem para convencer o aluno a dedicar-se mais, etc; e isto não é necessariamente negativo. Encontrar o melhor discurso para transmitir uma mensagem – eu tentei-o aqui – não deixa de ser manipulação. Também neste curso falaremos deste aspeto do uso da linguagem: de técnicas de comunicação.



"Conversation Piece" - escultura de Hanna Damásio, reproduzida de Fromkin e Rodman, *An Introduction to Language*, 6th ed., Harcourt Brace College Pub, Orlando.

